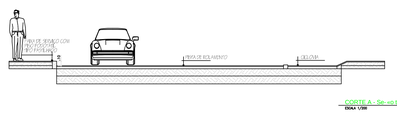
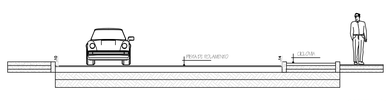
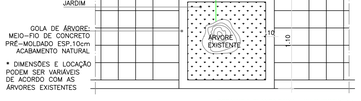
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



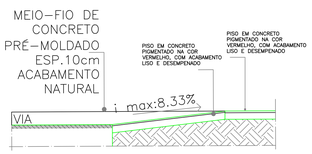
CORTE A - Se-ção típica estacas 0 ˜ 2
ESCALA 1/20



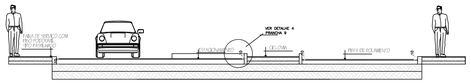
CORTE B - Se-ção típica estacas 3 ˜ 11
ESCALA 1/20



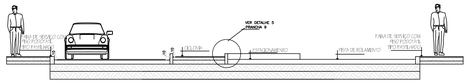
DETALHE 1 PLANTA BAIXA - GOLA DE ARBORIZAÇÃO (p/ vedação frente ao lote a serem
ESCALA 1/20



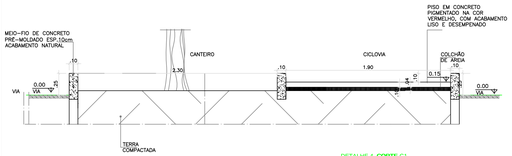
DETALHE 2 CORTE - rua típica
ESCALA 1/20



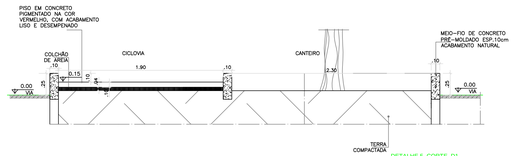
CORTE C - Se-ção típica - estacas 12 ˜ 17, 27 ˜ 38, 45 ˜ 55, 60 ˜ 64
ESCALA 1/100



CORTE D - Se-ção típica - estacas 18 ˜ 26, 39 ˜ 44, 56 ˜ 59, 65 ˜ 68
ESCALA 1/100

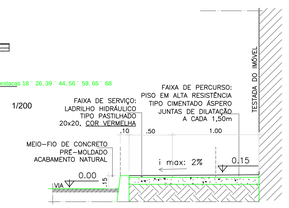


DETALHE 4 CORTE C1
ESCALA 1/20



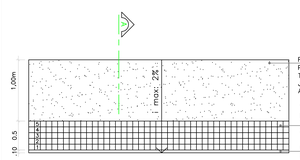
DETALHE 5 CORTE D1
ESCALA 1/20

1/200

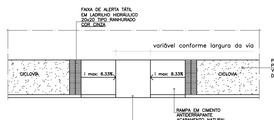


* OS PISOS DEVEM SER EXECUTADOS SOBRE UM LASTRO REGULARIZADO DE CO
CONTRAPISO, COM ESPESSURA DE 8,00cm COMPATÍVEL COM O PISO UTILIZADO S
COMPACTADO

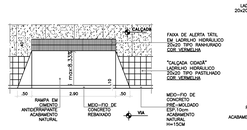
DETALHE 3 CORTE A - cal- ada cidad+ - PADRÃO PARA TODAS AS CALÇADAS
ESCALA 1/20



DETALHE 3 PLANTA BAIXA - CALÇADA CIDADÃ - PADRÃO PARA TODAS AS CALÇADAS
ESCALA 1/75

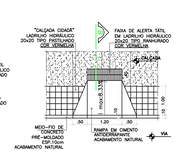


DETALHE 6 PLANTA BAIXA - ciclovia rampeira
ESCALA 1/75

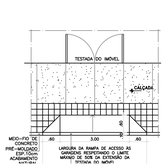


DETALHE 7 PLANTA BAIXA - rampa p/ veículos
ESCALA 1/75

* CONSIDERAR RAMPA DE VEÍCULOS NAS ÁREAS E ESQUINAS QUANDO EXISTENTES.

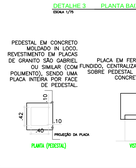


DETALHE 8 PLANTA BAIXA - rampa p/ pedestres 1
ESCALA 1/75

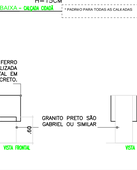


DETALHE 9 PLANTA BAIXA - rampa p/ pedestres 2
ESCALA 1/75

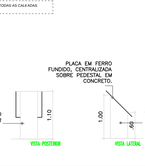
VISTA DA PLACA (em escala)



PLANTA (FIXAÇÃO)

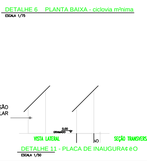


VISTA FRONTAL



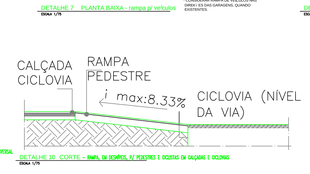
VISTA POSTERIOR

VISTA LATERAL

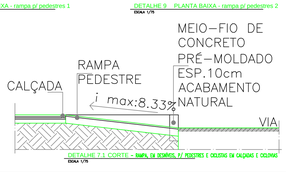


VISTA LATERAL SEÇÃO TRANSVERSAL

DETALHE 11 - PLACA DE INAUGURAÇ-O
ESCALA 1/75



DETALHE 10 -CORTE - RAMPA DA GARAGEM, P/ PEDESTRES E CICLISTAS EM CALÇADAS E CICLOVIAS
ESCALA 1/75



DETALHE 7.1 CORTE - RAMPA DA GARAGEM, P/ PEDESTRES E CICLISTAS EM CALÇADAS E CICLOVIAS
ESCALA 1/75

NOTAS:

- AS RAMPAS PARA PEDESTRE DEVEM APRESENTAR INCLINA€ €O MÁXIMA DE 8.33 %
DEVEM TAMBEM SER SINALIZADAS COM FAIXAS DE ALERTA TÁTIL DIRECIONAL.
PISO TIPO RANHURADO PARA PERMITIR A CIRCULA€ €O DE PORTADORES DE
DEFICIENCIA VISUAL E TER REVESTIMENTO COM PISO ANTIDERRAPANTE E N€O
TREPIDANTE(RECOMENDA-SE PISO CIMENTADO CAMURÇADO COM RANHURAS).
TODO E QUALQUER PISO DEVE APRESENTAR UMA LIGEIRA INCLINA€ €O NO
SENTIDO TRANSVERSAL DA CAL€ ADA(DA TESTADA DO LOTE PARA A RUA)
- ADMITE-SE DECLIVIDADE MÁXIMA DE ATÉ 2%.
- PASSEIOS DEVEM SER CONSTANTES SEM MUDAN€ AS BRUSCAS DE NIVEIS E
INCLINA€ Í ES QUE DIFICULTEM A CIRCULA€ €O DO PEDESTRE
- ADMITE-SE DECLIVIDADE MÁXIMA DE ATÉ 2%.
- AS ÁGUAS PLUVIAIS DEVEM SER LAN€ ADAS ATRAVES DE CONDUTORES
PASSANDO POR BAIXO DA CAL€ ADA ATÉ A SARJETA.
- O PISO N€O DEVE SER COLOCADO DIRETAMENTE NO SOLO.DEVE SER PREPARADO
UMA BASE PARA SUA COLOCA€ €O.
- GARANTIR CANTEIRO MÍNIMO DE 0.60 X 0.60 PARA COLOCA€ €O DE ÁRVORE
- TODOS OS EQUIPAMENTOS URBANOS DEVEM SEREM COLOCADOS NA FAIXA DE
SERVIÇO(LIXEIRAS, BANCOS, ÁRVORES, ORELHÕES).
- COTAS EM METROS
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS
- N€O EFETUAR NENHUMA ALTERA€ €O NO PROJETO SEM A AUTORIZA€ €O DO ARQUITETO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY, E.S.
ADMINISTRAÇÃO AMANDA QUINTA RANGEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

PROJETO DE URBANIZAÇÃO DA AVENIDA ORESTES BAHIENSE

AUTOR DOS PROJETOS DE URBANISMO E DE PAISAGISMO (PROJETO CONCEITUAL, BÁSICO E EXECUTIVO):

Dino Rodrigues Santos
Arquiteto e Urbanista CAU A35327-2

DETALHAMENTO CONSTRUTIVO

DESENHO:	ESCALA:
Dino Rodrigues Santos Arquiteto e Urbanista CAU A35327-2	1/200
FOLHA: 14/14	REVISÃO: △
	DATA: AGOSTO / 2014

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT